



BOLLETTINO

SALA STAMPA DELLA SANTA SEDE

N. 0502

Domenica 28.07.2013

Pubblicazione: Immediata

Sommario:

◆ **VIAGGIO APOSTOLICO DI SUA SANTITÀ FRANCESCO A RIO DE JANEIRO (BRASILE) IN OCCASIONE DELLA XXVIII GIORNATA MONDIALE DELLA GIOVENTÙ (22-29 LUGLIO 2013) (XIX)**

◆ **VIAGGIO APOSTOLICO DI SUA SANTITÀ FRANCESCO A RIO DE JANEIRO (BRASILE) IN OCCASIONE DELLA XXVIII GIORNATA MONDIALE DELLA GIOVENTÙ (22-29 LUGLIO 2013) (XIX)**

VIAGGIO APOSTOLICO DI SUA SANTITÀ FRANCESCO A RIO DE JANEIRO (BRASILE) IN OCCASIONE DELLA XXVIII GIORNATA MONDIALE DELLA GIOVENTÙ (22-29 LUGLIO 2013) (XIX)

• **INCONTRO CON I VOLONTARI DELLA GMG, A "RIO CENTRO"**

TRADUZIONE IN LINGUA SPAGNOLA TRADUZIONE IN LINGUA ITALIANA TRADUZIONE IN LINGUA INGLESE TRADUZIONE IN LINGUA FRANCESE TRADUZIONE IN LINGUA TEDESCA TRADUZIONE IN LINGUA POLACCA

Questo pomeriggio, il Santo Padre Francesco si è congedato dalla Residenza di Sumaré ed ha raggiunto in elicottero il Centro Congressi "Rio Centro" dove, alle ore 17.30, ha incontrato circa 15 mila volontari, in rappresentanza dei 60 mila che hanno lavorato per due anni alla preparazione della XXVIII Giornata Mondiale della Gioventù di Rio de Janeiro.

Dopo i saluti dell'Arcivescovo di Rio de Janeiro, S.E. Mons. Orani João Tempesta, e di due volontari: un ragazzo brasiliano e una ragazza dalla Polonia, Nazione che ospiterà la prossima edizione internazionale della GMG (Cracovia 2016), il Papa ha pronunciato il discorso che riportiamo di seguito:

DISCORSO DEL SANTO PADRE

Queridos voluntários, boa tarde!

Não podia regressar a Roma sem antes agradecer, de modo pessoal e afetuoso, a cada um de vocês pelo trabalho e dedicação com que acompanharam, ajudaram, serviram aos milhares de jovens peregrinos; pelos inúmeros pequenos detalhes que fizeram desta Jornada Mundial da Juventude uma experiência inesquecível de fé. Com os sorrisos de cada um de vocês, com a gentileza, com a disponibilidade ao serviço, vocês provaram que "há maior alegria em dar do que em receber" (At 20,35).

O serviço que vocês realizaram nestes dias me lembrou da missão de São João Batista, que preparou o caminho para Jesus. Cada um, a seu modo, foi um instrumento para que milhares de jovens tivessem o "caminho preparado" para encontrar Jesus. E esse é o serviço mais bonito que podemos realizar como discípulos missionários: preparar o caminho para que todos possam conhecer, encontrar e amar o Senhor. A vocês que, neste período, responderam com tanta prontidão e generosidade ao chamado para ser voluntários na Jornada Mundial, queria dizer: sejam sempre generosos com Deus e com os demais. Não se perde nada; ao contrário, é grande a riqueza da vida que se recebe!

Deus chama para escolhas definitivas, Ele tem um projeto para cada um: descobri-lo, responder à própria vocação é caminhar para a realização feliz de si mesmo. A todos Deus nos chama à santidade, a viver a sua vida, mas tem um caminho para cada um. Alguns são chamados a se santificar constituindo uma família através do sacramento do Matrimônio. Há quem diga que hoje o casamento está "fora de moda". Está fora de moda? [Não...]. Na cultura do provisório, do relativo, muitos pregam que o importante é "curtir" o momento, que não vale a pena comprometer-se por toda a vida, fazer escolhas definitivas, "para sempre", uma vez que não se sabe o que reserva o amanhã. Em vista disso eu peço que vocês sejam revolucionários, eu peço que vocês vão contra a corrente; sim, nisto peço que se rebelem: que se rebelem contra esta cultura do provisório que, no fundo, crê que vocês não são capazes de assumir responsabilidades, crê que vocês não são capazes de amar de verdade. Eu tenho confiança em vocês, jovens, e rezo por vocês. Tenham a coragem de "ir contra a corrente". E tenham também a coragem de ser felizes!

O Senhor chama alguns ao sacerdócio, a se doar a Ele de modo mais total, para amar a todos com o coração do Bom Pastor. A outros, chama para servir os demais na vida religiosa: nos mosteiros, dedicando-se à oração pelo bem do mundo, nos vários setores do apostolado, gastando-se por todos, especialmente os mais necessitados. Nunca me esquecerei daquele 21 de setembro – eu tinha 17 anos – quando, depois de passar pela igreja de *San José de Flores* para me confessar, senti pela primeira vez que Deus me chamava. Não tenham medo daquilo que Deus lhes pede! Vale a pena dizer "sim" a Deus. N'Ele está a alegria!

Queridos jovens, talvez algum de vocês ainda não veja claramente o que fazer da sua vida. Peça isso ao Senhor; Ele lhe fará entender o caminho. Como fez o jovem Samuel, que ouviu dentro de si a voz insistente do Senhor que o chamava, e não entendia, não sabia o que dizer, mas, com a ajuda do sacerdote Eli, no final respondeu àquela voz: Senhor, fala eu escuto (cf. *1Sm 3,1-10*). Peçam vocês também a Jesus: Senhor, o que quereis que eu faça, que caminho devo seguir?

Caros amigos, novamente lhes agradeço por tudo o que fizeram nestes dias. Agradeço aos grupos pastorais, aos movimentos e novas comunidades que colocaram seus membros ao serviço desta Jornada. Obrigado! Não se esqueçam de nada do que vocês viveram aqui! Podem contar sempre com minhas orações, e sei que posso contar com as orações de vocês. Uma última coisa: rezem por mim.

[01096-06.02] [Texto original: Português]

TRADUZIONE IN LINGUA SPAGNOLA

Queridos voluntarios, Buenas tardes.

No podía regresar a Roma sin haberles dado las gracias personal y afectuosamente a cada uno de ustedes por el trabajo y la dedicación con que han acompañado, ayudado, servido a los miles de jóvenes peregrinos; por

tantos pequeños gestos que han hecho de esta Jornada Mundial de la Juventud una experiencia inolvidable de fe. Con la sonrisa de cada uno de ustedes, con su amabilidad, con su disponibilidad para el servicio, han demostrado que "hay más dicha en dar que en recibir" (*Hch* 20,35).

El servicio que han prestado en estos días me ha recordado la misión de san Juan Bautista, que preparó el camino a Jesús. Cada uno de ustedes, a su manera, ha sido un medio que ha facilitado a miles jóvenes tener "preparado el camino" para encontrar a Jesús. Y éste es el servicio más bonito que podemos realizar como discípulos misioneros: Preparar el camino para que todos puedan conocer, encontrar y amar al Señor. A ustedes, que en este período han respondido con tanta diligencia y solicitud a la llamada para ser voluntarios de la Jornada Mundial de la Juventud, les quisiera decir: Sean siempre generosos con Dios y con los otros. No se pierde nada, y en cambio, es grande la riqueza de vida que se recibe.

Dios llama a opciones definitivas, tiene un proyecto para cada uno: descubrirlo, responder a la propia vocación, es caminar hacia la realización feliz de uno mismo. Dios nos llama a todos a la santidad, a vivir su vida, pero tiene un camino para cada uno. Algunos son llamados a santificarse construyendo una familia mediante el sacramento del matrimonio. Hay quien dice que hoy el matrimonio está "pasado de moda". ¿Está pasado de moda? [No...]. En la cultura de lo provisional, de lo relativo, muchos predicán que lo importante es "disfrutar" el momento, que no vale la pena comprometerse para toda la vida, hacer opciones definitivas, "para siempre", porque no se sabe lo que pasará mañana. Yo, en cambio, les pido que sean revolucionarios, les pido que vayan contracorriente; sí, en esto les pido que se rebelen contra esta cultura de lo provisional, que, en el fondo, cree que ustedes no son capaces de asumir responsabilidades, cree que ustedes no son capaces de amar verdaderamente. Yo tengo confianza en ustedes, jóvenes, y pido por ustedes. Atrévase a "ir contracorriente". Y atrévase también a ser felices.

El Señor llama a algunos al sacerdocio, a entregarse totalmente a Él, para amar a todos con el corazón del Buen Pastor. A otros los llama a servir a los demás en la vida religiosa: en los monasterios, dedicándose a la oración por el bien del mundo, en los diversos sectores del apostolado, gastándose por todos, especialmente por los más necesitados. Nunca olvidaré aquel 21 de septiembre –tenía 17 años– cuando, después de haber entrado en la iglesia de *San José de Flores* para confesarme, sentí por primera vez que Dios me llamaba. ¡No tengan miedo a lo que Dios pide! Vale la pena decir "sí" a Dios. ¡En Él está la alegría!

Queridos jóvenes, quizá alguno no tiene todavía claro qué hará con su vida. Pídanse al Señor; Él les hará ver el camino. Como hizo el joven Samuel, que escuchó dentro de sí la voz insistente del Señor que lo llamaba pero no entendía, no sabía qué decir y, con la ayuda del sacerdote Elí, al final respondió a aquella voz: Habla, Señor, que yo te escucho (cf. 1 S 3,1-10). Pidan también al Señor: ¿Qué quieres que haga? ¿Qué camino he de seguir?

Queridos amigos, de nuevo les doy las gracias por lo que han hecho en estos días. Doy las gracias a los grupos parroquiales, a los movimientos y a las nuevas comunidades que han puesto a sus miembros al servicio de esta Jornada. Gracias. No olviden lo que han vivido aquí. Cuenten siempre con mis oraciones y estoy seguro de que yo puedo contar con las de ustedes. Una última cosa: recen por mí.

[01096-04.02] [Texto original: Portugués]

TRADUZIONE IN LINGUA ITALIANA

Carissimi volontari, buonasera!

Non potevo ritornare a Roma senza aver prima ringraziato in modo personale e affettuoso ciascuno di voi per il lavoro e la dedizione con cui avete accompagnato, aiutato, servito le migliaia di giovani pellegrini; per i tanti piccoli gesti che hanno reso questa Giornata Mondiale della Gioventù un'esperienza indimenticabile di fede. Con i sorrisi di ognuno di voi, con la gentilezza, con la disponibilità al servizio, avete provato che «si è più beati nel dare che nel ricevere» (*At* 20,35).

Il servizio che avete svolto in questi giorni mi ha richiamato alla mente la missione di san Giovanni Battista, che ha preparato il cammino a Gesù. Ognuno, a proprio modo, è stato uno strumento affinché migliaia di giovani avessero "preparata la strada" per incontrare Gesù. E questo è il servizio più bello che possiamo compiere come discepoli missionari. Preparare la strada perché tutti possano conoscere, incontrare e amare il Signore. A voi che in questo periodo avete risposto con tanta prontezza e generosità alla chiamata per essere volontari nella Giornata Mondiale della Gioventù, vorrei dire: siate sempre generosi con Dio e con gli altri: non si perde nulla, anzi è grande la ricchezza di vita che si riceve!

Dio chiama a scelte definitive, ha un progetto su ciascuno: scoprirlo, rispondere alla propria vocazione è camminare verso la realizzazione felice di se stessi. Dio ci chiama tutti alla santità, a vivere la sua vita, ma ha una strada per ognuno. Alcuni sono chiamati a santificarsi costituendo una famiglia mediante il Sacramento del matrimonio. C'è chi dice che oggi il matrimonio è "fuori moda". E' fuori moda? [No...]. Nella cultura del provvisorio, del relativo, molti predicano che l'importante è "godere" il momento, che non vale la pena di impegnarsi per tutta la vita, di fare scelte definitive, "per sempre", perché non si sa cosa riserva il domani. Io, invece, vi chiedo di essere rivoluzionari, vi chiedo di andare contro corrente; sì, in questo vi chiedo di ribellarvi a questa cultura del provvisorio, che, in fondo, crede che voi non siate in grado di assumervi responsabilità, crede che voi non siate capaci di amare veramente. Io ho fiducia in voi giovani e prego per voi. Abbiate il coraggio di "andare contro corrente". E abbiate anche il coraggio di essere felici.

Il Signore chiama alcuni al sacerdozio, a donarsi a Lui in modo più totale, per amare tutti con il cuore del Buon Pastore. Altri li chiama a servire gli altri nella vita religiosa: nei monasteri dedicandosi alla preghiera per il bene del mondo, nei vari settori dell'apostolato, spendendosi per tutti, specialmente per i più bisognosi. Io non dimenticherò mai quel 21 settembre – avevo 17 anni – quando, dopo essermi fermato nella chiesa di *San José de Flores* per confessarmi, ho sentito per la prima volta che Dio mi chiamava. Non abbiate paura di quello che Dio vi chiede! Vale la pena di dire "sì" a Dio. In Lui c'è la gioia!

Cari giovani, qualcuno forse non ha ancora chiaro che cosa fare della sua vita. Chiedetelo al Signore, Lui vi farà capire la strada. Come fece il giovane Samuele che sentì dentro di sé la voce insistente del Signore che lo chiamava, ma non capiva, non sapeva cosa dire e, con l'aiuto del sacerdote Eli, alla fine rispose a quella voce: Signore, parla perché io ti ascolto (cfr *1 Sam 3,1-10*). Chiedete anche voi al Signore: Che cosa vuoi che io faccia, che strada devo seguire?

Cari amici, vi ringrazio ancora una volta quello che avete fatto in questi giorni. Ringrazio i gruppi parrocchiali, i movimenti e le nuove comunità che hanno messo i loro aderenti a servizio di questa Giornata. Grazie! Non dimenticate tutto quello che avete vissuto qui! Potete sempre contare su le mie preghiere e so di poter contare sulle vostre preghiere. Un'ultima cosa: pregate per me.

[01096-01.02] [Testo originale: Portoghese]

TRADUZIONE IN LINGUA INGLESE

Dear Volunteers, Good evening!

I could not return to Rome without first thanking all of you in a personal and affectionate way for the work and dedication with which you have accompanied, helped, and served the thousands of young pilgrims, and for the countless little ways by which you have made this World Youth Day an unforgettable experience of faith. With your smiles, your acts of kindness and your willingness to serve, you have shown that "it is more blessed to give than to receive" (*Acts 20:35*).

The service you have given during these days brings to mind the mission of Saint John the Baptist, who prepared the way for Jesus. Every one of you, each in his or her own way, was a means enabling thousands of young people to "prepare the way" to meet Jesus. And this is the most beautiful service we can give as missionary disciples. To prepare the way so that all people may know, meet and love the Lord. To you who in these days responded with such readiness and generosity to the call to be volunteers for World Youth Day, I say: May you always be generous with God and with others: one loses nothing thereby, but gains great

enrichment in life.

God calls you to make definitive choices, and he has a plan for each of you: to discover that plan and to respond to your vocation is to move toward personal fulfilment. God calls each of us to be holy, to live his life, but he has a particular path for each one of us. Some are called to holiness through family life in the sacrament of Marriage. Today, there are those who say that marriage is out of fashion. Is it out of fashion? In a culture of relativism and the ephemeral, many preach the importance of "enjoying" the moment. They say that it is not worth making a life-long commitment, making a definitive decision, "for ever", because we do not know what tomorrow will bring. I ask you, instead, to be revolutionaries, I ask you to swim against the tide; yes, I am asking you to rebel against this culture that sees everything as temporary and that ultimately believes you are incapable of responsibility, that believes you are incapable of true love. I have confidence in you and I pray for you. Have the courage "to swim against the tide". And also have the courage to be happy.

The Lord calls some to be priests, to give themselves to him more fully, so as to love all people with the heart of the Good Shepherd. Some he calls to the service of others in the religious life: devoting themselves in monasteries to praying for the good of the world, and in various areas of the apostolate, giving of themselves for the sake of all, especially those most in need. I will never forget that day, 21 September – I was 17 years old – when, after stopping in the Church of *San José de Flores* to go to confession, I first heard God calling me. Do not be afraid of what God asks of you! It is worth saying "yes" to God. In him we find joy!

Dear young people, some of you may not yet know what you will do with your lives. Ask the Lord, and he will show you the way. The young Samuel kept hearing the voice of the Lord who was calling him, but he did not understand or know what to say, yet with the help of the priest Eli, in the end he answered: Speak, Lord, for I am listening (cf. *1 Sam 3:1-10*). You too can ask the Lord: What do you want me to do? What path am I to follow?

Dear friends, I thank you once more for all you have done during these days. I thank your parish groups, and the movements and new communities who have placed their members at the service of WYD. Thank you! Do not forget what you have experienced here! You can always count on my prayers, and I know I can count on yours. One last thing: pray for me.

[01096-02.02[Original text: Portuguese]

TRADUZIONE IN LINGUA FRANCESE

Très chers volontaires, bonsoir !

Je ne pouvais pas repartir à Rome sans avoir auparavant remercié personnellement et affectueusement chacun de vous pour le travail et pour le dévouement avec lequel vous avez accompagné, aidé, servi les milliers de jeunes pèlerins ; pour les nombreux petits gestes qui ont fait de ces Journées mondiales de la Jeunesse une expérience inoubliable de foi. Par les sourires de chacun de vous, par la gentillesse, par la disponibilité au service, vous avez prouvé qu'« il y a plus de bonheur à donner qu'à recevoir » (*Ac 20, 35*).

Le service que vous avez accompli ces jours-ci m'a rappelé la mission de saint Jean-Baptiste, qui a préparé le chemin à Jésus. Chacun, à sa manière, a été un instrument afin que des milliers de jeunes aient « le chemin préparé » pour rencontrer Jésus. Et c'est le service le plus beau que nous puissions accomplir comme disciples missionnaires. Préparer le chemin afin que tous puissent connaître, rencontrer et aimer le Seigneur. À vous qui, en cette période, avez répondu avec promptitude et générosité à l'appel pour être volontaires durant les Journées mondiales de la Jeunesse, je voudrais dire : soyez toujours généreux envers Dieu et envers les autres : on n'y perd rien, au contraire la richesse de vie qu'on en reçoit est grande !

Dieu appelle à des choix définitifs ; il a un projet sur chacun : le découvrir, répondre à sa propre vocation est une marche vers la réalisation heureuse de soi-même. Dieu nous appelle tous à la sainteté, à vivre sa vie, mais il a un chemin pour chacun. Certains sont appelés à se sanctifier en constituant une famille par le Sacrement du mariage. Il y a ceux qui disent qu'aujourd'hui le mariage est « démodé ». Est-ce « démodé » ? [Non...]. Dans la

culture du provisoire, du relatif, beaucoup prônent que l'important c'est de « jouir » du moment, qu'il ne vaut pas la peine de s'engager pour toute la vie, de faire des choix définitifs, « pour toujours », car on ne sait pas ce que nous réserve demain. Moi, au contraire, je vous demande d'être révolutionnaires, je vous demande d'aller à contre-courant ; oui, en cela je vous demande de vous révolter contre cette culture du provisoire, qui, au fond, croit que vous n'êtes pas en mesure d'assumer vos responsabilités, elle croit que vous n'êtes pas capables d'aimer vraiment. Moi, j'ai confiance en vous, jeunes, et je prie pour vous. Ayez le courage d'« aller à contre-courant ». Et ayez aussi le courage d'être heureux.

Le Seigneur appelle certains au sacerdoce, à se donner à lui de manière plus totale, pour aimer tout le monde avec le cœur du Bon Pasteur. Il appelle d'autres à servir leurs frères et sœurs dans la vie religieuse : dans les monastères en se consacrant à la prière pour le bien du monde, dans divers secteurs de l'apostolat, en se dépensant pour tous, spécialement pour ceux qui sont plus dans le besoin. Moi, je n'oublierai jamais ce 21 septembre-là – j'avais 17 ans – quand, après m'être arrêté dans l'église de *San José de Flores* pour me confesser, j'ai senti pour la première fois que Dieu m'appelait. N'ayez pas peur de ce que Dieu vous demande ! Ça vaut la peine de dire « oui » à Dieu. En lui, il y a la joie !

Chers jeunes, quelqu'un, peut-être, ne sait pas encore clairement que faire de sa vie. Demandez-le au Seigneur, lui vous fera comprendre le chemin. Comme l'a fait le jeune Samuel qui entendit en lui la voix insistante du Seigneur qui l'appelait, mais ne comprenait pas, ne savait pas que dire et, avec l'aide du prêtre Élie, à la fin, il répondit à cette voix : Parle Seigneur, car je t'écoute (cf. 1 S 3, 1-10). Demandez vous aussi au Seigneur : que veux-tu que je fasse, quel chemin dois-je suivre ?

Chers amis, je vous remercie une fois encore pour ce que vous avez fait ces jours-ci. Je remercie les groupes paroissiaux, les mouvements et les communautés nouvelles qui ont mis leurs membres au service de ces Journées. Merci ! N'oubliez pas tout ce que vous avez vécu ici ! Vous pouvez toujours compter sur mes prières et je sais pouvoir compter sur les vôtres. Une dernière chose : priez pour moi.

[01096-03.02] [Texte original: Portugais]

TRADUZIONE IN LINGUA TEDESCA

Liebe Volontäre, guten Abend!

Ich konnte nicht nach Rom zurückkehren, ohne zuvor persönlich und herzlich jedem von euch für die Arbeit und die Hingabe zu danken, mit der ihr Tausende von jungen Pilgern begleitet, ihnen geholfen und gedient habt; für die vielen kleinen Gesten, die diesen Weltjugendtag zu einer unvergesslichen Erfahrung des Glaubens gemacht haben. Mit dem Lächeln eines jeden von euch, mit der Liebenswürdigkeit, mit der Dienstbereitschaft habt ihr bewiesen: „Geben ist seliger als nehmen" (Apg 20,35).

Der Dienst, den ihr in diesen Tagen geleistet habt, hat mir die Mission des heiligen Johannes des Täufers ins Gedächtnis gerufen, der für Jesus den Weg bereitet hat. Jeder ist auf seine Weise ein Werkzeug gewesen, damit Tausende von Jugendlichen den Weg „vorbereitet" fänden, um Jesus zu begegnen. Und das ist der schönste Dienst, den wir als Jünger und Missionare vollbringen können. Den Weg bereiten, damit alle den Herrn kennen lernen, ihm begegnen und ihn lieben können. Zu euch, die ihr in dieser Zeit so prompt und großzügig auf den Ruf zum Volontariat am Weltjugendtag geantwortet habt, möchte ich sagen: Seid immer großzügig gegenüber Gott und den anderen. Man verliert nichts dabei, im Gegenteil, der Reichtum an Leben, das man empfängt, ist groß!

Gott ruft zu endgültigen Entscheidungen, für jeden hat er einen Plan: Ihn zu entdecken und der eigenen Berufung zu entsprechen bedeutet, einer glücklichen Selbstverwirklichung entgegenzugehen. Gott ruft uns alle zur Heiligkeit; er ruft uns, sein Leben zu leben, doch für jeden hat er einen persönlichen Weg. Einige sind berufen, sich zu heiligen, indem sie durch das Sakrament der Ehe eine Familie gründen. Es wird gesagt, die Ehe sei heute „aus der Mode" gekommen. Ist die Ehe aus der Mode gekommen? [Nein...]. In der Kultur des Provisorischen, des Relativen predigen viele, das Wichtige sei, den Augenblick zu „genießen", sich für das ganze Leben zu verpflichten, endgültige Entscheidungen „für immer" zu treffen, sei nicht der Mühe wert, denn

man weiß ja nicht, was das Morgen bereithält. Ich hingegen bitte euch, Revolutionäre zu sein, ich bitte euch, gegen den Strom zu schwimmen; ja in diesem Punkt bitte ich euch, gegen diese Kultur des Provisorischen zu rebellieren, die im Grunde meint, dass ihr nicht imstande seid, Verantwortung zu übernehmen, die meint, dass ihr nicht fähig seid, wirklich zu lieben. Ich habe Vertrauen in euch junge Freunde und bete für euch. Habt den Mut, „gegen den Strom zu schwimmen“. Und habt auch den Mut, treu zu sein.

Der Herr ruft einige zum Priestertum, sich ihm in umfassenderer Weise zu schenken, um alle mit dem Herzen des Guten Hirten zu lieben. Andere ruft er, ihren Nächsten im Ordensleben zu dienen: in den Klöstern, indem sie sich dem Gebet für das Wohl der Welt widmen, in den verschiedenen Bereichen des Apostolats, indem sie sich für alle, besonders für die Bedürftigsten hingeben. Ich werde nie jenen 21. September vergessen – ich war 17 Jahre alt –, als ich bei einem Aufenthalt in der Kirche *San José de Flores*, um zu beichten, zum ersten Mal spürte, dass Gott mich rief. Fürchtet euch nicht vor dem, was Gott von euch verlangt! Es lohnt sich, Gott mit Ja zu antworten. In ihm ist die Freude!

Liebe junge Freunde, der eine oder andere unter euch ist sich vielleicht noch nicht klar darüber, was er mit seinem Leben machen soll. Fragt den Herrn danach, er wird euch den Weg begreifen lassen. Wie es der junge Samuel tat, als er in sich die eindringliche Stimme des Herrn hörte, der ihn rief, er aber nicht verstand und nicht wusste, was er sagen sollte, und schließlich dank der Hilfe des Priesters Eli dieser Stimme antwortete: Rede, Herr, denn ich höre (vgl. *1 Sam 3,1-10*). Fragt auch ihr den Herrn: Was willst du, das ich tun soll, welchen Weg soll ich einschlagen?

Liebe Freunde, ich danke euch noch einmal für das, was ihr in diesen Tagen getan habt. Ich danke den Gruppen aus den Pfarreien, den Bewegungen, den neuen Gemeinschaften, die ihre Mitglieder bei diesem Weltjugendtag zum Einsatz gebracht haben. Vergesst nicht all das, was ihr hier erlebt habt! Ihr könnt euch immer auf meine Gebete verlassen, und ich weiß, dass ich mich auf eure Gebete verlassen kann. Und ein Letztes: Betet für mich!

[01096-05.02] [Originalsprache: Portugiesisch]

TRADUZIONE IN LINGUA POLACCA

Drodzy Wolontariusze i Wolontariuszki, dobry wieczór!

Nie mogłem powrócić do Rzymu bez podziękowania najpierw w sposób osobisty i serdeczny każdemu z was za waszą pracę i za poświęcenie, z jakim towarzyszyliście, pomagaliście, posługiwaliście tysiącom młodych pielgrzymów. Za tak liczne małe gesty, które sprawiły, że ten Światowy Dzień Młodzieży był niezapomnianym doświadczeniem wiary. Uśmiechami każdego z was, uprzejmością, gotowością posługi dowiedliście, że „więcej szczęścia jest w dawaniu aniżeli w braniu” (Dz 20, 35).

Posługa, którą pełniliście w tych dniach, przywodzi mi na myśl misję św. Jana Chrzciciela, który przygotował drogę Jezusowi. Każdy, na swój sposób, był narzędziem, aby tysiące ludzi młodych miało „przygotowaną drogę” na spotkanie z Jezusem. To jest właśnie najpiękniejsza posługa, jaką możemy wypełnić jako uczniowie-misjonarze: przygotować drogę, aby wszyscy mogli poznać, spotkać i pokochać Pana. Wam, którzy w tym okresie tak szybko i wielkodusznie odpowiedzieliście na wezwanie, by zostać wolontariuszami na Światowym Dniu Młodzieży, chciałbym powiedzieć: bądźcie zawsze wielkoduszni wobec Boga oraz innych ludzi: niczego się nie traci, przeciwnie, tym, co się otrzymuje, jest wielkie bogactwo życia!

Bóg wzywa nas do podejmowania decyzji definitywnych, ma swój plan wobec każdego: odkrycie go, odnalezienie własnego powołania są podążaniem ku szczęśliwej realizacji samych siebie. Bóg wszystkich nas wzywa do świętości, do życia Jego życiem, ale ma dla każdego pewną drogę. Niektórzy są powołani do uświęcania siebie w rodzinie utworzonej przez sakrament małżeństwa. Niektórzy twierdzą, że małżeństwo dziś „wyszło z mody”. Wyszło z mody? [Nie...] W kulturze tymczasowości, względności, wielu głosi, że trzeba „cieszyć się” chwilą, że nie warto angażować się na całe życie, podejmować decyzji ostatecznych, „na zawsze”, bo nie wiadomo, co przyniesie przyszłość. Ja natomiast proszę was, abyście byli rewolucyjni, byście szli pod prąd; tak, proszę, abyście w tym względzie buntowali się przeciwko owej kulturze tymczasowości, która w istocie

myśli, że nie jesteście zdolni do odpowiedzialności, że nie jesteście w stanie prawdziwie kochać. Ja pokładam ufność w was, młodych, i modlę się za was. Miejcie odwagę „iść pod prąd”. Odważcie się także być szczęśliwi.

Pan wzywa niektórych do kapłaństwa, do oddania się Mu w sposób pełniejszy, aby kochać wszystkich sercem Dobrego Pasterza. Innych powołuje do służenia drugim w życiu zakonnym: w klasztorach klauzurowych przez poświęcenie się modlitwie dla dobra świata, w różnych dziedzinach apostolatu przez dawanie siebie wszystkim, szczególnie najbardziej potrzebujących. Nigdy nie zapomnę owego 21 września – miałem 17 lat – kiedy zatrzymałem się w kościele San José de Flores, żeby się wyspowiadać i usłyszałem po raz pierwszy, że Bóg mnie wzywa. Nie lękajcie się tego, czego Bóg od was żąda! Warto powiedzieć Bogu „tak”. W Nim jest radość!

Drodzy młodzi, niektórzy być może jeszcze dobrze nie wiedzą, co uczynić ze swoim życiem. Pytajcie o to Pana, On wam wskaże drogę. Podobnie jak młody Samuel, który słyszał w swym wnętrzu natarczywy głos wzywającego go Pana, ale nie rozumiał, nie wiedział, co powiedzieć i z pomocą kapłana Helego, w końcu na ten głos odpowiedział: Mów Panie, bo sługa Twój słucha (por. 1 Sam 3, 1-10). Także i wy pytajcie Pana: Co chcesz, abym uczynił, jaką drogą mam pójść?

Drodzy przyjaciele, jeszcze raz wam dziękuję za to, co zrobiliście w tych dniach. Dziękuję grupom parafialnym, ruchom i nowym wspólnotom, które skierowały swoich członków do pracy w służbie tego Dnia. Dziękuję. Nie zapomnijcie tego wszystkiego, coście tutaj przeżyli! Zawsze możecie liczyć na moje modlitwy i wiem, że mogę liczyć na wasze modlitwy. I jeszcze jedno: módlcie się za mnie.

[01096-09.02] [Testo originale: Portoghese]

[B0502-XX.02]
